

LASPAU

CONSÓRCIO STHM BRASIL E LASPAU, UMA PARCERIA DE SUCESSO

Fábio Reis

Diretor de Inovação e Redes do Semesp. Presidente do Consórcio Sthem Brasil. Diretor de Inovação Acadêmica da Unicesumar. Consultor de Inovação da Afya Educacional. Professor do Unisal, pesquisador vinculado ao CEIS 20 da Universidade de Coimbra.
fabio@semesp.org.br

Em abril de 2013, Angélica Natera, responsável pela área de inovação de Laspau, visitou o Centro Universitário Salesiano (Unisal), na cidade de Lorena, no interior do estado de São Paulo. Posteriormente, ela se tornou a Diretora Executiva da organização. Natera estava no Brasil, porque tinha uma reunião em Brasília com a Capes, órgão responsável pela avaliação e acreditação dos programas de mestrado e doutorado. Todavia, ela aceitou fazer uma rápida visita a Lorena, uma cidade que está a 190 Km do aeroporto de São Paulo, para um café da manhã.

Das conversas do café no Unisal nasceu o Consórcio Sthem Brasil. Reunimos dirigentes de 11 instituições de ensino superior (IES). Em nossa perspectiva, estávamos recebendo a visita de uma pessoa que representava Laspau, que é afiliada a Harvard e para nós era uma honra receber uma representante de Harvard em uma cidade do interior.

Durante o café, Angélica Natera propôs a criação de um Consórcio de Inovação Acadêmica. Para nós, essa criação era algo desafiador, pois não tínhamos a cultura da colaboração. Ela fez um desafio para que a conversa sobre a criação do Consórcio continuasse após o café da manhã. Organizamos algumas reuniões posteriores e os 11 dirigentes das IES aceitaram, então, criar o Consórcio Sthem Brasil, sob a supervisão de Laspau Harvard.

Havia um contexto propício para a criação do Consórcio, porque em 2013, várias IES públicas e privadas do Brasil buscavam soluções para melhorar a aprendizagem, engajar os estudantes e investir na formação contínua dos professores, para que eles atuassem com propostas didáticas que privilegiassem o uso de metodologias ativas. O Consórcio era uma demanda dos gestores das IES.

O Consórcio nasceu oficialmente em março de 2014, com a participação das 11 IES, que estiveram no café da manhã, em março de 2013. Laspau foi até o presente momento a organização de suporte do Consórcio. Laspau nos conectou com muitas universidades inovadoras e instigou o nosso planejamento.

Lorena, por ser a cidade sede do Consórcio, tornou-se o local de ponto de encontro de formação de professores das IES consorciadas. Desde então, passamos a reunir presencialmente de 150 a 200 professores, que assumiram o compromisso de multiplicar o seu aprendizado para outros 10 professores. O efeito multiplicador do Consórcio passou a impactar em torno de 2 mil professores anualmente. Durante anos, professores de Harvard, MIT, *Olin College*, *Arizona State University* e tantas outras universidades de prestígio passaram a ir para Lorena em função do Consórcio. Com a pandemia, o Consórcio ofereceu formação remota e nosso impacto e efeito multiplicador cresceu de forma significativa.

Em nossa origem, a proposta era ser um Consórcio organizado conforme os princípios do movimento *STEM* (*science, technology, engineering and matematics*), em função dos diálogos com Laspau. Todavia, “*abrasileiramos*” a nossa rede e incluímos um H (*humanity*) e nos tornamos uma rede *STHEM*. No Brasil, a maioria das matrículas de estudantes do ensino superior são da área das humanidades. Nós priorizamos, em nossa origem, os princípios *STEM*, mas pouco a pouco avançamos em reflexão sobre a inovação nas humanidades.

O Consórcio STHM se tornou referência em inovação acadêmica no Brasil. Nasce-mos com 11 IES, hoje somos 66 IES (públicas e privadas). Representamos mais de 1 milhão de estudantes e mais de 34 mil professores. Estamos em 14 estados do Brasil. Não há no país, e provavelmente na América Latina e no Caribe, uma rede de insti-tuições que atuam de forma coletiva para instigar a inovação acadêmica.

O Consórcio é uma rede marcada pela diversidade das IES. Para nós não é importan-te o tamanho da IES ou se ela é uma faculdade, centro universitário ou universidade; o que importa é se a instituição acredita e investe na inovação acadêmica. Nós cres-cemos, porque os gestores das IES consorciadas estão comprometidos com as nossas iniciativas e porque temos o patrocínio do Santander Universidades para financiar a formação de professores.

Há perguntas que o leitor se deve estar fazendo: o que o Consórcio faz de diferente e o que o torna uma iniciativa inédita? A missão do Consórcio é propor ações e dire-trizes para as IES realizarem um processo de mudanças que promovam a inovação acadêmica.

Há ações focadas nos gestores das instituições e nos professores. Para os professores, em 2023, serão investidos 55 mil dólares em 165 horas de capacitação. Investimos no professor, porque acreditamos que é preciso haver em nossas instituições profes-sores dispostos a repensarem as práticas pedagógicas nos ambientes de aprendizagem. Acreditamos que o professor é o coração da instituição, pois, como educador, é pre-ciso focar no aprendizado e no engajamento dos estudantes. O Consórcio contratou universidades que são referências em inovação acadêmica para realizar a formação para professores, como por exemplo, a Universidade do Chile, a Tec. de Monterrey e a *Arizona State University*.

Para os gestores, são realizados encontros com especialistas no tema da transfor-mação e mudança da cultura institucional. São eles que devem liderar, planejar e investir recursos financeiros na inovação acadêmica. Uma IES não irá inovar se o gestor não acreditar e comprometer-se em realizar mudanças que induzam a ino-vação, mesmo que isto gere confrontos e resistências.

O Consórcio Sthem criou um conselho de governança. Houve um processo de ama-durecimento da gestão do Consórcio. Há planejamento, metas, prestação de contas,

avaliação contínua das atividades, planos e acordos coletivos, que nascem da participação das IES consorciadas.

Laspau foi corresponsável pelo amadurecimento e pelos aprendizados do Consórcio Sthem Brasil. Nós lamentamos a decisão de Harvard de encerrar as atividades de Laspau, pois é uma perda para toda a América Latina. Por outro lado, sempre celebraremos e lembraremos a importância de Laspau para o Consórcio, para o Brasil e para a América Latina.

Gratidão por tudo, Laspau. Para o Consórcio Sthem Brasil, Laspau sempre estará presente de forma intensa em nossa história e memória.

También le puede interesar:

LASPAU

[¿Por qué invertir en intercambios científicos y académicos internacionales? \(En este número de ESAL\)](#)

INVESTIGACIÓN Y EXTENSIÓN

[Consortios universitarios en América Latina: El caso de la Asociación de Universidades del Grupo Montevideo](#)

INTERNACIONALIZACIÓN

[El reto de adaptar los consorcios y las redes universitarias a la nueva normalidad](#)